

Não ao Roubo nos Salários!

Invocando o combate ao défice, o Governo PS e o PSD, conspiram e aceleram a sua política de desastre nacional. Não é o interesse do país que os move, mas a tentativa de aproveitar a crise para aumentar as injustiças e desigualdades, favorecer os grandes grupos económicos, amarrar ainda mais o país ao rumo de retrocesso e declínio que a política de direita vem impondo.

O ataque aos salários e pensões, ao subsídio de desemprego constituem, a par do aumento do IVA, e de novos cortes no investimento público, uma segunda fase das medidas anunciadas no Programa de Estabilidade e Crescimento.

É aos trabalhadores e ao Povo português que o governo espera ir buscar as receitas para tapar o buraco que abriu com o apoio dado aos banqueiros. De fora dos sacrifícios ficam os grandes grupos económicos a quem os lucros escandalosos continuam garantidos.

Trabalhadores do Estaleiro da Mitrena

Na Lisnave e nas restantes empresas que trabalham no estaleiro da Mitrena a pressão é grande:

- Os trabalhadores da Lisnave e das restantes empresas do grupo só no final de Abril viram os seus salários actualizados, e em valores claramente insuficientes face ao aumento do custo de vida, apesar dos lucros substanciais que o grupo teve nos últimos anos.
- Os trabalhadores da Gestave, da Erecta e da formação profissional, após dois anos em situação precária mas a ocupar um posto de trabalho permanente, foram obrigados a subscrever um contrato com uma nova empresa, que impõe uma categoria profissional inferior e horários à vontade do patrão.
- Os trabalhadores dos sub-empregueiros sentem a permanente incerteza e chantagem quanto ao futuro, as más condições de Higiene e Segurança no Trabalho, o trabalho à hora e a precariedade.

**Baixos salários
Precariedade
Chantagem**



Emprego, produção, justiça social. Uma política patriótica e de esquerda

O que se impõe é uma política que afirme e recupere a nossa soberania, valorize os salários, promova e defenda a produção nacional, aposte num forte sector empresarial do Estado, aposte no investimento público, crie emprego e combata o desemprego.

- Aumento dos salários e pensões;
- Reforço do investimento público;
- Alargamento das prestações sociais, designadamente do subsídio de desemprego;
- Imposição à banca de uma taxa de pelo menos 25% de IRC sobre os seus lucros ;
- Aplicação de imposto sobre transacções na bolsa, incluindo sobre as mais-valias bolsistas;
- Aplicação de uma taxa extraordinária de IRC a empresas com lucros superiores a 50 milhões de euros.

É preciso agir! É preciso dizer Basta!

As medidas que o PS e PSD querem impor agravam a exploração, empobrecem os trabalhadores e o povo português, enriquecem ainda mais os grupos económicos e financeiros, os seus accionistas e gestores, favorecem a especulação, agravam a dependência externa, destroem capacidade produtiva, contribuindo para o afundamento económico do País. É preciso reagir. É preciso dizer Basta!

O PCP apela à intensificação do protesto e da luta e a uma massiva participação na grande manifestação nacional convocada pela CGTP-IN para o próximo dia 29 de Maio em Lisboa.

É preciso e é possível travar esta política e impor uma ruptura com a política de direita um país mais justo e desenvolvido como o PCP propõe.

PS e PSD

Roubar nos salários, aumentar preços dos bens essenciais

O ataque aos salários (com a retenção de 1 e 1,5% de imposto sobre os salários, no mínimo até ao final de 2011) é um roubo aos trabalhadores portugueses que já por si têm dos salários mais baixos da União Europeia e que, conjugado com o aumento do IVA, constitui um novo golpe no poder de compra e um factor de penalização da actividade económica.

Um aumento de um ponto percentual em cada escalão do IVA que atinge também os produtos de primeira necessidade como o leite, o pão, a carne ou os medicamentos e que atingirá sobretudo aqueles que têm mais baixos rendimentos.



29 de Maio de 2010

Grande Manifestação Nacional

15h00

Lisboa – Marquês de Pombal



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português

Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa